

Moradia Universitária.

REDE DOCTUM JOÃO MONLEVADE-MG
ARQUITETURA E URBANISMO

MORADIA UNIVERSITÁRIA

Discente: Roberta Abreu Pereira Marinho
Orientador: Professor Mestre Adilson Cruz
João Monlevade - MG
29-12-2021

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, e depois imensamente a minha família e amigos, foram eles que me sustentaram nas horas difíceis e nos momentos de desânimo.

Dedico aos meus filhos Heitor e Francisco pela maturidade demonstrado mesmo com tão pouca idade. Por saberem respeitar o silêncio e permitirem que seu tempo de criança e brincar estivessem sendo dividido de forma injusta com minhas intermináveis horas de estudos. Ao meu marido e companheiro de vinte anos, por ter lutado junto comigo por ter confiado e acreditado que tudo valeria a pena. Obrigada por fazer sua parte em casa e com as crianças, por nunca ter deixado eu desistir.

Agradeço meu orientador professor Adilson Cruz, que sempre me orientou de forma calma, educado e sempre simpático em cada orientação, e a todos os demais professores que passaram por mim ao longo do curso.

Súmario

Introdução

Resumo-----	1
Tema – Moradia Universitária-----	1

Estudo

Localização-----	2
Justificativa Problema-----	2
Partido-----	2
Conceito-----	2
Referencial Projetual-----	2
Metodologia-----	3
Volumetria-----	3
Fluxos/Acesso-----	3
Escolha do terreno-----	3

Terreno

Aspectos Bioclimáticos-----	4
Condicionantes Legais-----	4
Organograma-----	5
Quadro de áreas-----	5

Projeto

Implantação-----	6
Térreo-----	5
1ª 2ª 3ª Pavimentos-----	9
4ª 5ª Pavimentos-----	10
Fachadas-----	11

MORADIA UNIVERSITÁRIA - JOÃO MONLEVADÉ

Resumo

A moradia estudantil é um programa universitário de importância social que, paralelamente a ações similares, possibilita a diversidade e inclusão de estudantes de baixa renda ao Ensino Superior através da redução da taxa de evasão nas Universidades. Frente ao exposto, a presente trabalho parte da necessidade da qual as edificações destinadas à moradia estudantil, além de existirem em quantidade adequada, propiciem conforto, segurança e funcionalidade aos estudantes oriundos de outras cidades. Nesse sentido, o presente trabalho visa identificar as premissas teóricas e projetuais referentes às edificações destinadas à moradia estudantil na cidade de João Monlevade - Minas Gerais contemplando os estudante do pólo da UFOP.

Tema

Moradia Universitária

As moradias universitárias correspondem a edifícios que fornece, principalmente, dormitórios ou residências completas para um grande número de estudantes universitários. Apesar de não ser comum no Brasil, em outros países, o termo pode se referir a um quarto com várias camas que acomodam pessoas. As moradias universitárias podem ser organizadas de acordo com diversos critérios, como o gênero, e são comumente utilizadas como forma de estímulo à permanência estudantil nas instituições públicas (GARRIDO, 2015).

Mendonça (2000) coloca que o histórico das moradias universitárias remonta a própria história do desenvolvimento das universidades e, portanto, as primeiras originaram-se na Europa Ocidental entre o século XI e XII. Já no Brasil, esta modalidade de moradia iniciou-se em Ouro Preto na década de 50 em decorrência da criação da Escola de Minas de Ouro Preto que, apesar de não levar o título de 'universidade' já desempenhava atividades profissionalizantes que a caracterizam como tal. O crescimento das moradias estudantis se intensificou com a fundação da Universidade Federal de Ouro Preto em 1969, cujo conceito se expandiu por outras cidades paralelamente à expansão do ensino superior.

Em Garrido (2015), foi realizada pesquisa investigativa para identificação e análise de cunho pessoal, social e acadêmico dos impactos geradas pela disponibilização de moradia estudantil a alunos de baixa renda. Por meio do instrumento da entrevista estruturada, foi possível notar relação benéfica entre a disponibilidade de moradia e os aspectos analisados; entretanto, foram constantes as reclamações acerca da qualidade ambiental das edificações, principalmente no que se refere às estruturas destas. Evidencia-se, portanto, que a importância da edificação de moradia estudantil transcende a oferta de vagas e tange também a qualidade arquitetônica dos espaços.

Dando sequência ao que fora trazido, vale citar Lacerca e Valentini (2018), cuja pesquisa objetivou a avaliação da moradia estudantil no que tange o desempenho acadêmico e a permanência dos alunos na universidade. Esta pesquisa foi feita a partir da comparação entre alunos residentes e não residentes, por meio de quatro quadros distintos: i) residentes pré-processo seletivo; ii) pós-processo seletivo; iii) não residentes pré-processo seletivo; e iv) pós-processo seletivo. A partir da pesquisa, notou-se que, os residentes, sejam estes pré ou pós-processos seletivos, apresentaram melhor desempenho acadêmico, menor trancamento em disciplinas e melhores índices de permanência universitária.

Já Osse e Costa (2011), por meio de pesquisa investigativa e auxílio de questionários autoaplicáveis, estudaram os aspectos relativos às condições psicossociais e à qualidade de vida dos residentes das moradias estudantis da Universidade de Brasília. No questionário foram abordadas questões relativas à "situação socio-demográfica, eventos de vida, uso de álcool e drogas e comportamento suicida" (OSSE; COSTA, 2011, p. 1), a partir das quais foi possível notar condições médicas indicativas de ansiedade, depressão e dificuldades de relacionamentos, principalmente, nas fases preliminares do curso. Diante destes resultados, foi possível constatar que os programas de assistência psicológica não conseguem cobrir a demanda existente no contexto analisado, sendo estas essenciais para auxiliar na permanência dos universitários e propiciar qualidade de vida ao longo do percurso do Ensino Superior.

Mediante a importância da moradia estudantil, associada a outras modalidades de apoios aos alunos, destaca-se, através Scoaris (2012), que a qualidade ambiental das edificações destinadas aos residentes universitários é crucial. Diante desta assertiva, o autor realizou a análise das moradias universitárias dando enfoque às configurações físicas propostas nos projetos arquitetônicos. A priori, fora construído o referencial teórico relativo à qualidade espacial e suas repercussões na arquitetura; seguido de captura dos exemplares de residências estudantis através dos seguintes eixos: "a) caráter institucional, b) potencial à sociabilidade, c) suporte funcional e d) espaço envolvente" (SCOARIS, 2012, p. 13). Conclui-se que estes aspectos devem ser considerados desde o primórdio da concepção projetual, sendo que, apenas desta forma é possível que haja a contemplação dos eixos estabelecidos, os quais levam à qualificação espacial das edificações.

MORADIA UNIVERSITÁRIA - JOÃO MONLEVADE

Localização

Localizado no bairro Nossa Senhora do Rosário, na cidade de João Monlevade-MG atual campo do Flamengo, local da proposta de projeto estando localizado na região central da cidade, chamada de Carneirinhos, a qual contempla o comércio geral, praças e as principais vias urbanas que cortam a cidade e um sistema de transporte coletivo que apresenta rotas com trajetos de aproximadamente 3km de distancia para os pólos universitários da cidade. O terreno em formato retangular com metragem quadrada aproximada de 9.415m².

Justificativa e Problemática

Atualmente na cidade de João Monlevade o município está inserido em uma região altamente industrializada, estando presente polos universitários no município, como UFOP e UEMG concretizando um importante instrumento para o desenvolvimento local, tão importante quanto o desenvolvimento é o incentivo que causa aos estudantes o desejo de ingressarem no ensino superior. Porém não há moradia universitária na cidade e o valor de auxílio moradia ofertado é muito baixo.

Diante dessa problemática, surge a proposta de projeto, com o intuito de uma possível implantação de uma moradia universitária na cidade, visando atender exclusivamente estudantes de outras cidades, com acolhimento ideal para os que não podem arcar com as despesas, possibilitando a diversidade e a inclusão desses alunos no ensino superior, com foco na demanda da UFOP.

- Pólos universitários;
- Falta de moradia Universitária;
- Baixos valores de auxílio moradia;
- Estudantes oriundos de outra cidade;
- Acolhimento ideal;
- Diversidade e inclusão de estudantes de baixa renda;
- Demanda da UFOP;

Partido

Partindo do conceito de coletividade e socialização, este partido arquitetônico busca aplicar a ideia de um edifício multifuncional suprimindo as necessidades dos universitários de forma que haja relação direta com o bairro, criando espaços que promovam integração e lazer.

- Priorizar os acessos livres, permitindo a livre circulação dos usuários.
- Considerar prática de esportes, espaços híbridos, visto que já o ocorre .
- Paisagismo, arborização criando eixos de circulação nos espaços do terreno, tornando convidativas para estudantes e comunidade.
- Espaços que propiciam atividades de entretenimento, esportes, comércio e serviços de pequeno porte, gerando assim, integração ao bairro.

Conceito

A proposta do projeto é uma moradia universitária na cidade de João Monlevade-MG que atenda aos alunos do polo da UFOP. A edificação terá espaços que promovam lazer e socialização. Ambientes pensados para preservar a intimidade dos usuários, contando com quartos individuais, duplos e PCD. Usufruindo dos espaços internos privativos e externos a céu aberto. Fazendo com que a essência de interatividade e troca, tanto de vivência quanto de experiências acadêmicas fomentem o crescimento interpessoal dos usuários através dos espaços projetados.

MAPA GERAL



Figura 01 - Mapa geral Bairro Rosário
Fonte: Google Maps.



VISTAS TERRENO



Figura 03 - Vistas Rua Armando Batista
Fonte: Autora.



Figura 02 - Vista/Imagem
Fonte: Google Maps.

Referencial Projetual

Moradia Estudantil West Campus

Localização: Seattle - Estados Unidos
Arquitetos: Mahlum
Área: 2000m²
Ano: 2012

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- Térreo com relação direta para o bairro;
- Uso misto entre os térreos e os pavimentos tipos.
- Pé-direito duplo e grandes aberturas no térreo para iluminação natural;

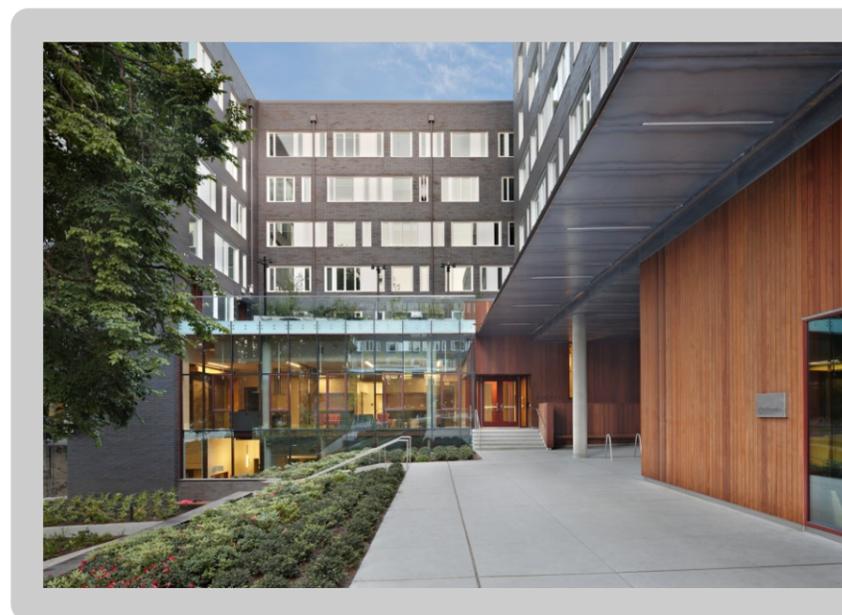


Figura 04 - Moradia Estudantil West Campus
Fonte: Archdaily.

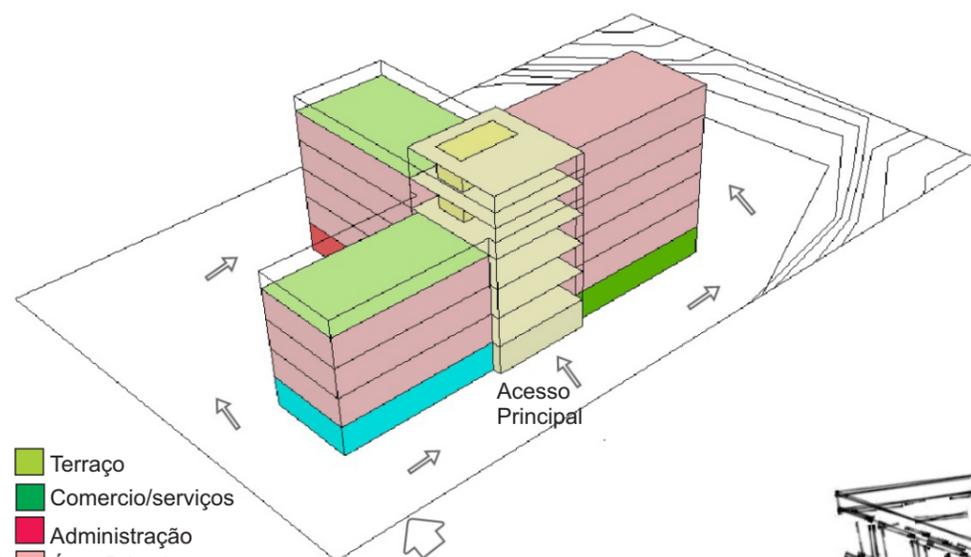
MORADIA UNIVERSITÁRIA - JOÃO MONLEVADÉ

Metodologia

Foram realizadas pesquisas bibliográficas, estudo de caso sobre a temática do tema Moradia Universitária, além de levantamento fotográfico do local. Com base nessas informações foi possível uma fundamentação teórica e conceitual para o desenvolvimento do projeto, pré dimensionamento, programa de necessidades, estudo de implantação e volumétrico.

Volumetria

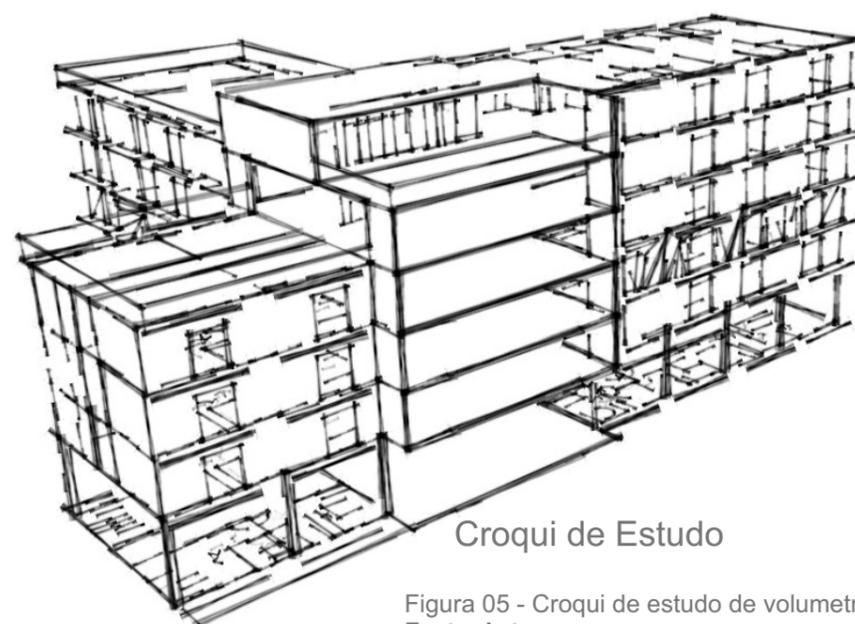
A volumetria salienta-se pela suas linhas retas, o formato longitudinal em relação com ao terreno, com pavimento térreo com pé direito duplo realçando a verticalidade, para uma maior valorização e enriquecimento dos espaços, nos pavimentos superiores grande terraço aberto tornado a volumetria visualmente mais leve e esquadrias amplas para favorecer iluminação natural.



- Terraço
- Comercio/serviços
- Administração
- Área Privada
- Área de convivio
- Circulação vertical

Fluxos/ Acessos

Com acesso principal se da pela rua Armando Batista. O fluxo principal encontra-se no centro do pavimento térreo, onde conecta o setor privado aos estudantes com fluxos que se dar para cozinha, lavanderia, sala de estar, tv e setor administrativo.



Croqui de Estudo

Figura 05 - Croqui de estudo de volumetria
Fonte: Autora.

Critério Para Escolha do Terreno

Popularmente conhecido como bairro Rosário ou Nossa Senhora do Rosário sua localização na cidade de João Monlevade - MG, com área residenciais destaca-se por estar localizado na região central da cidade, chamada de Carneirinhos, a qual contempla o comércio geral, Praças e as principais vias urbanas e linhas de ônibus que cortam a cidade.

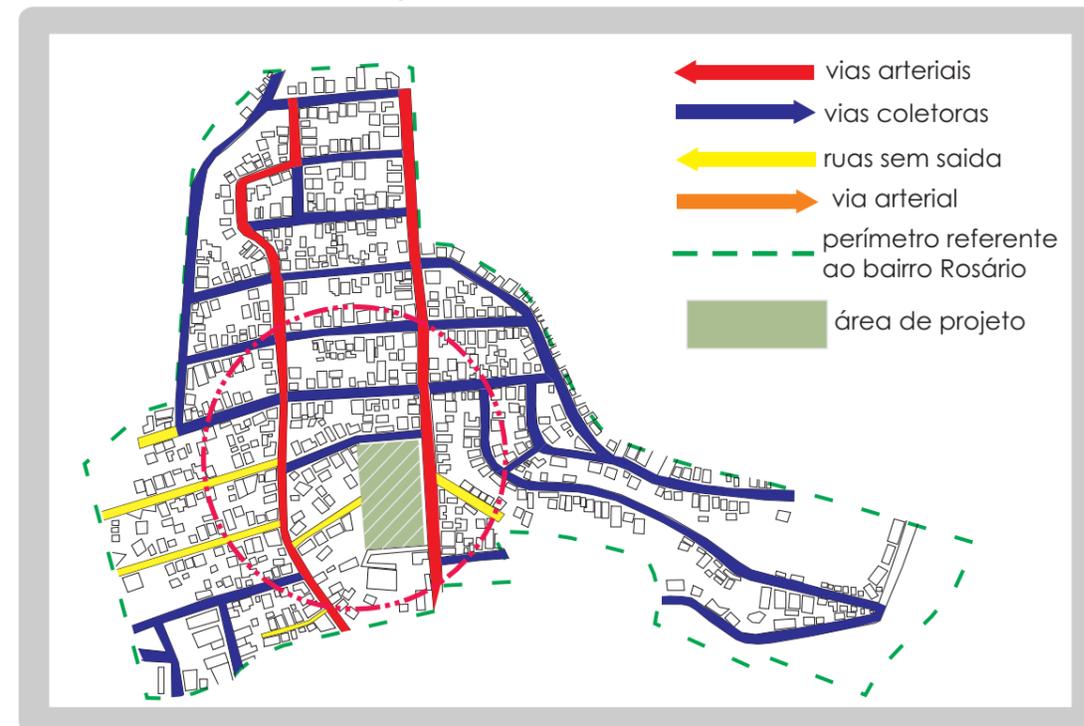


Figura 06 - Hierarquia Viária / Figura Fundo
Fonte: Autora.

MORADIA UNIVERSITÁRIA - JOÃO MONLEVADE

ESTUDO DO TERRENO

ASPECTOS BIOCLIMÁTICOS

Abaixo apresenta-se o terreno com e seus aspectos bioclimáticos. Nela pode-se notar a presença de ventos nordestes e sudeste. As edificações do entorno apresenta gabarito variado, dessa forma podem eventualmente interferir na incidência nos ventos, mas sem interferência na incidência solar devido a distancia dessas edificações com o terreno.

Apartir deste estudo leva-se em conta as vistas com melhor insolação a fachada voltada para leste (vista 02) e a fachada voltada para sul (vista 01).

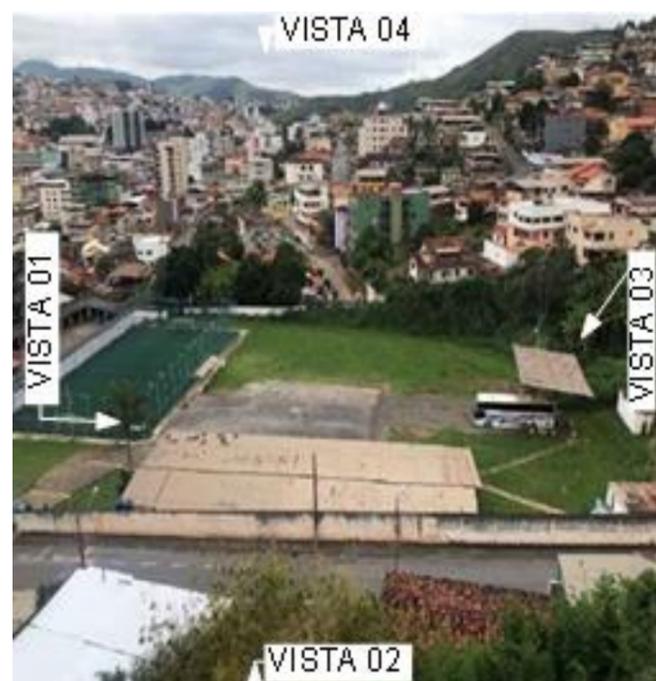


Figura 07 - Vistas Rua Armando Batista
Fonte: Autora.

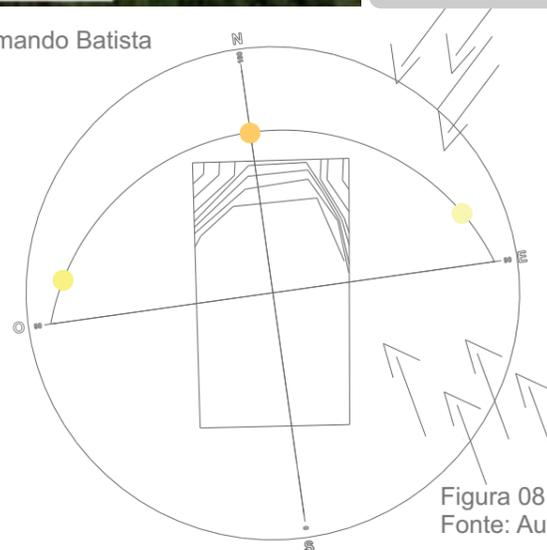


Figura 08 - Trajetória Solar/Ventos Dominantes
Fonte: Autora.



Corte Longitudinal



Corte Transversal

CONDICIONANTES LEGAIS

Terreno

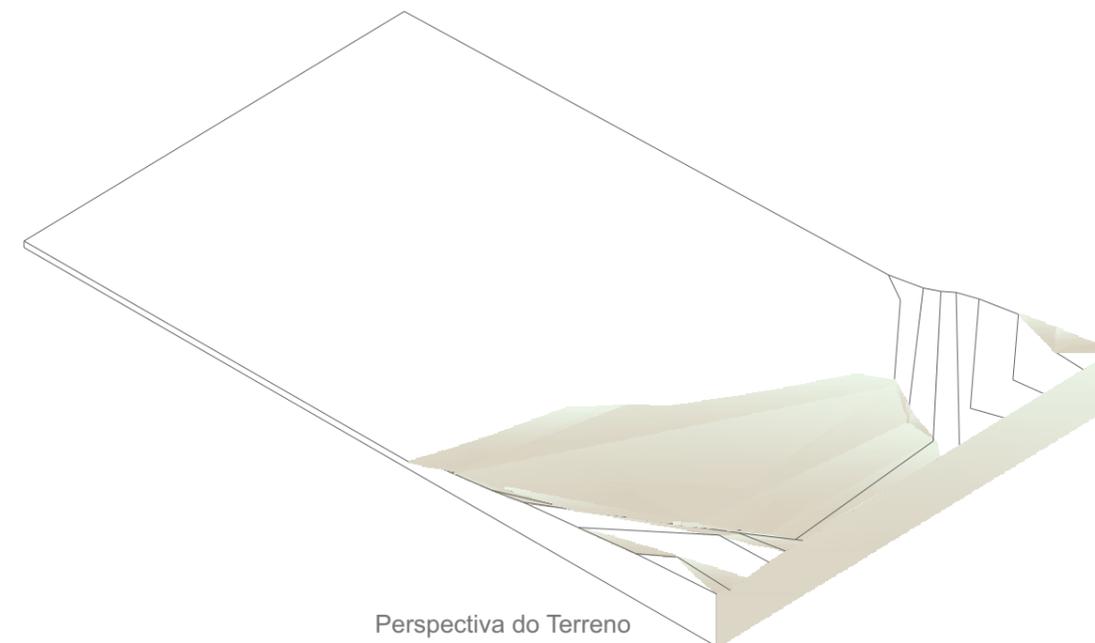
O campo do Flamengo/Arena Esportiva, local da proposta de projeto, no passado o campo foi palco de diversos eventos culturais da cidade tendo seu uso para grandes eventos. O antigo Campo do Flamengo conta com um terreno quase em sua totalidade plano em formato retangular com metragem de 8.784,00m², situado no bairro do Rosário na rua Armando Batista esquina com a rua Marlieria, região central da cidade. Hoje conhecido e nomeado Arena Esportiva, contempla um campo de futebol e bar.

As condicionantes legais consideradas para análise da área foram definidas pelo Plano Diretor vigente na cidade de João Monlevade-MG, a lei nº 1.686, de 10 de outubro de 2006.

O terreno caracteriza-se por ser AM-1, área mista central, esta classificação configura usos de moradia, comercio e serviços.

ÍNDICE URBANÍSTICO

ASSEN-TAMENTO	TAXA DE OCUPAÇÃO	COEFICIENTE APROVEITAMENTO	ZONA
AM-1	0.8	1.3	ZUD-1



Perspectiva do Terreno

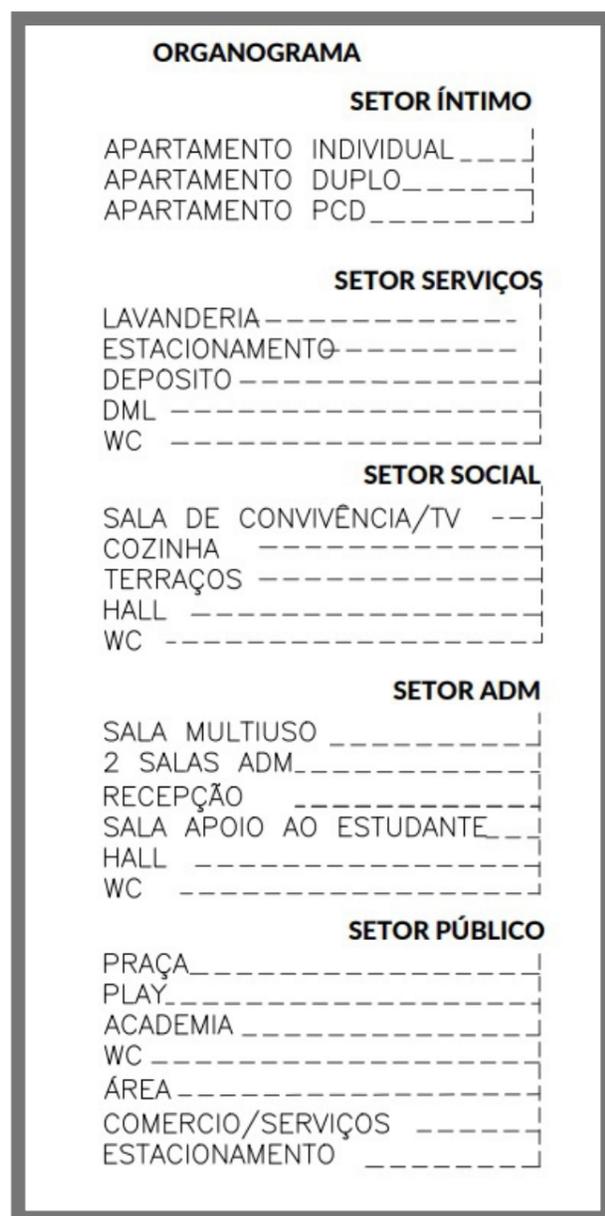
MORADIA UNIVERSITÁRIA - JOÃO MONLEVADE

IMPLANTAÇÃO

Apoiando-se na pesquisa bibliográfica e estudo de caso como referência arquitetônica como fonte de pesquisa para o estudo, foi possível extrair dados para orientar a produção do Programa de Necessidades para uma Moradia Universitária de propriedade direta da UFOP, tendo uma proposta para ambientes necessários, sendo esses ambientes de maior relevância.

O dimensionamento do projeto parte do número de universitários que se pretende atender, considerando o número de universitários que já recebem o auxílio moradia, esse que hoje é 120 alunos, pensando em uma crescente demanda na inclusão de alunos no ensino superior o projeto busca ofertar um espaço que atenda o dobro de alunos já mencionados.

Como a proposta busca criar espaços voltados aos universitários e espaços voltados a comunidade e, dentre deles, espaços de uso privado, espaços de uso coletivo e espaços de uso público, foram definidos escalas, conforme o organograma.



QUADRO DE ÁREAS

Térreo	946,37m ²
1º 2º 3º 4º (com terraço) Pavimentos	3.860,24m ²
5º Pavimento	697,41m ²
Reservatório Superior	46,78m ²
Área do terreno	8.784,m ²
População do edifício	120
População do edifício (2 pessoas/apto)	240

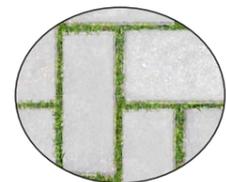
MORADIA UNIVERSITÁRIA - JOÃO MONLEVADÉ

IMPLANTAÇÃO

Buscando não causar grandes impactos na paisagem e integração visual do edifício no entorno, foi implantado um bloco linear ao centro seu entorno inclui uma grande praça pública permeável que contemplará espaços coletivos de lazer. O acesso ao espaço é totalmente acessível a comunidade, não havendo muros ou grades como barreiras limitantes, incentivando as pessoas a adentrarem e utilizarem os espaços de lazer e participarem das atividades culturais.

Uma pista de caminhada faz de trajeto e direciona para as atividades diversas, como: playground, academia, palco para realização de pequenas apresentações e projeções de filmes, piquenique, área de feira livre ou festas típicas.

O terreno possui ao norte uma pequena parte de sua topografia acidentada, essa parte foi preservada com plantio de árvores frutíferas tornando um pomar. Contribuindo assim com a formação do indivíduo reforçando o cuidado com a natureza e do externo da sua moradia.



1 Pavimentação intertravado em concreto e grama



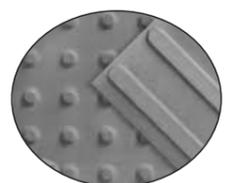
2 Área arborizada de porte rasteiro, baixo e medio porte.



3 Pavimentação Paver intertravado.



4 Pavimentação concreto intertravado.



Piso tátil alerta e direcional em todos trajetos.

PALCO/
ATRAÇÕES/
PROJEÇÃO
DE FILME

POMAR

FEIRAS TÍPICAS

PLAGROUND

PISTA
CAMINHADA

ACADEMIA

PISTA
CAMINHADA

MORADIA DOS
UNIVERSITÁRIOS

PIQUINIQUE



MORADIA UNIVERSITÁRIA - JOÃO MONLEVADÉ



MORADIA UNIVERSITÁRIA - JOÃO MONLEVADE

PLANTA BAIXA TÉRREO

O térreo contempla o hall principal que direciona os alunos ao setor privativo aos andares superiores através de circulação vertical através de escada e elevadores localizada no centro da edificação dando acesso a todos os andares, o térreo tem acesso ao setor de uso coletivo como o amplo refeitório, sala de tv, estar, leitura, lavanderia, banheiros, depósito e almoxarifado. O refeitório e sala de tv possui amplas esquadrias que traz iluminação natural das duas faces, leste e oeste. Também dá acesso a atividades relacionadas a administração do prédio, sendo de uso exclusivo de funcionários e estudantes. Nesta área encontra-se as salas de escritórios administrativos, sala de apoio ao estudante, sala de espera, sanitários e hall de descanso e estar.

Por questão de segurança e controle de acesso de usuários, o setor de pequeno comércio e serviços não tem acesso direto aos demais setores do térreo. A tipologia e modelo de quiosque fica a critério dos locatários, esse setor foi localizado de maneira que fique próximo a área externa de lazer e entretenimento sendo ofertado somente o espaço com sanitários, tendo como proposta uma área destinada a pequenos serviços e comércio, como: sorveteria, café, caixa eletrônico, copiadora, entre outros. O intuito é ser convidativo a comunidade a adentrar ao complexo, estudantes e entorno seja beneficiado pela infraestrutura implantada.

-  Perímetro referente ao Setor Público
-  Perímetro referente ao Hall/ Acesso a edificação
-  Perímetro referente ao Setor Administrativo
-  Perímetro referente ao Setor de uso Coletivo



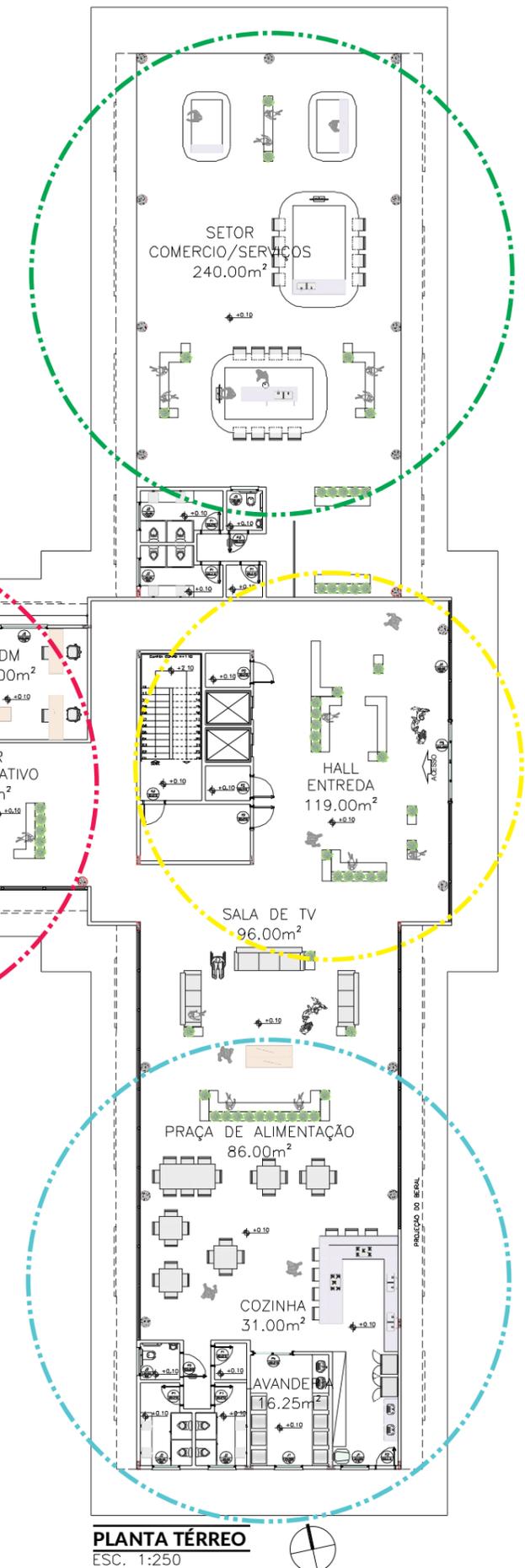
Imagens da área comercioserviços



Imagem do Hall- Entrada principal do térreo.



Imagens da cozinha sala de tv e estar.



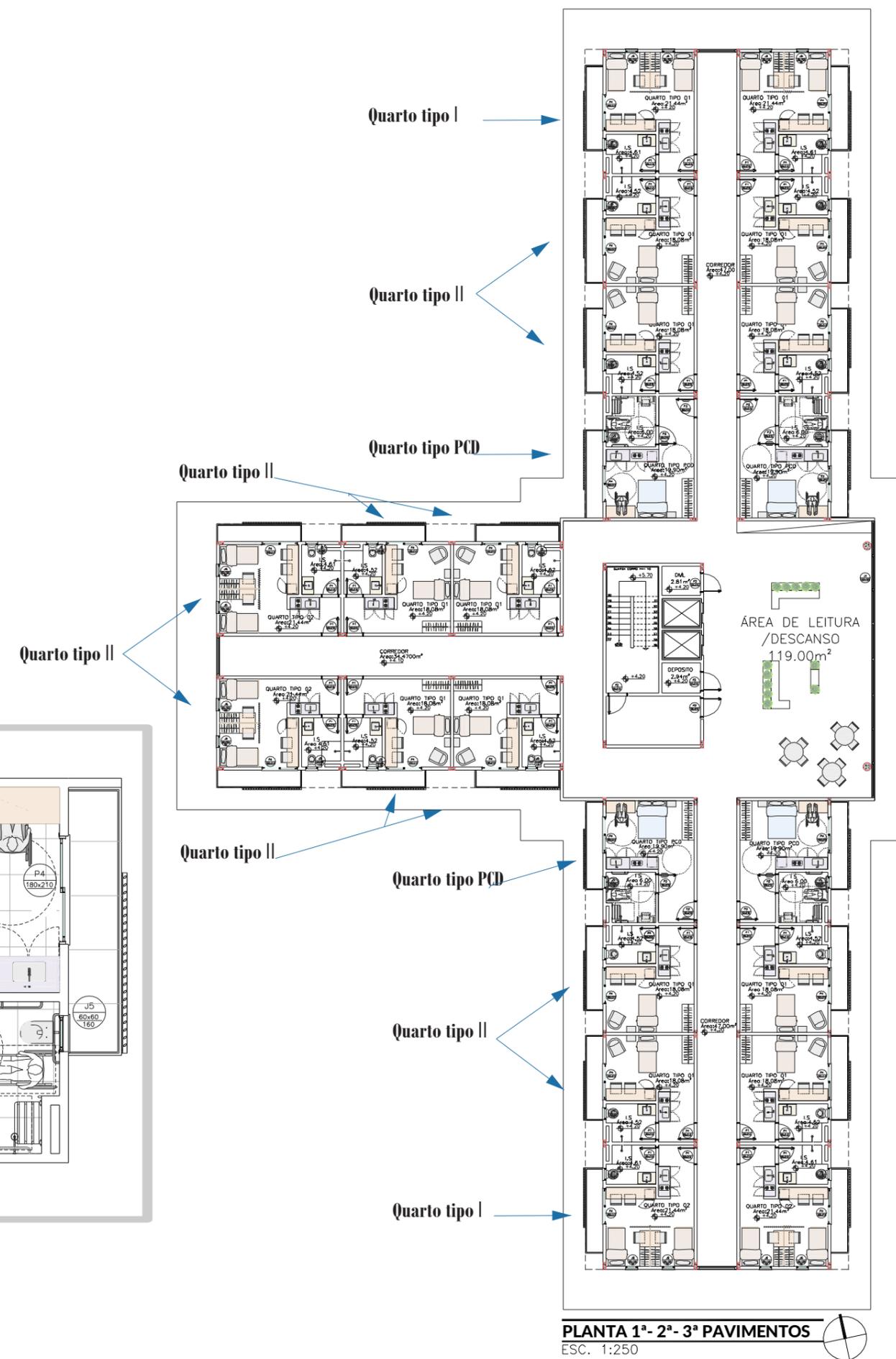
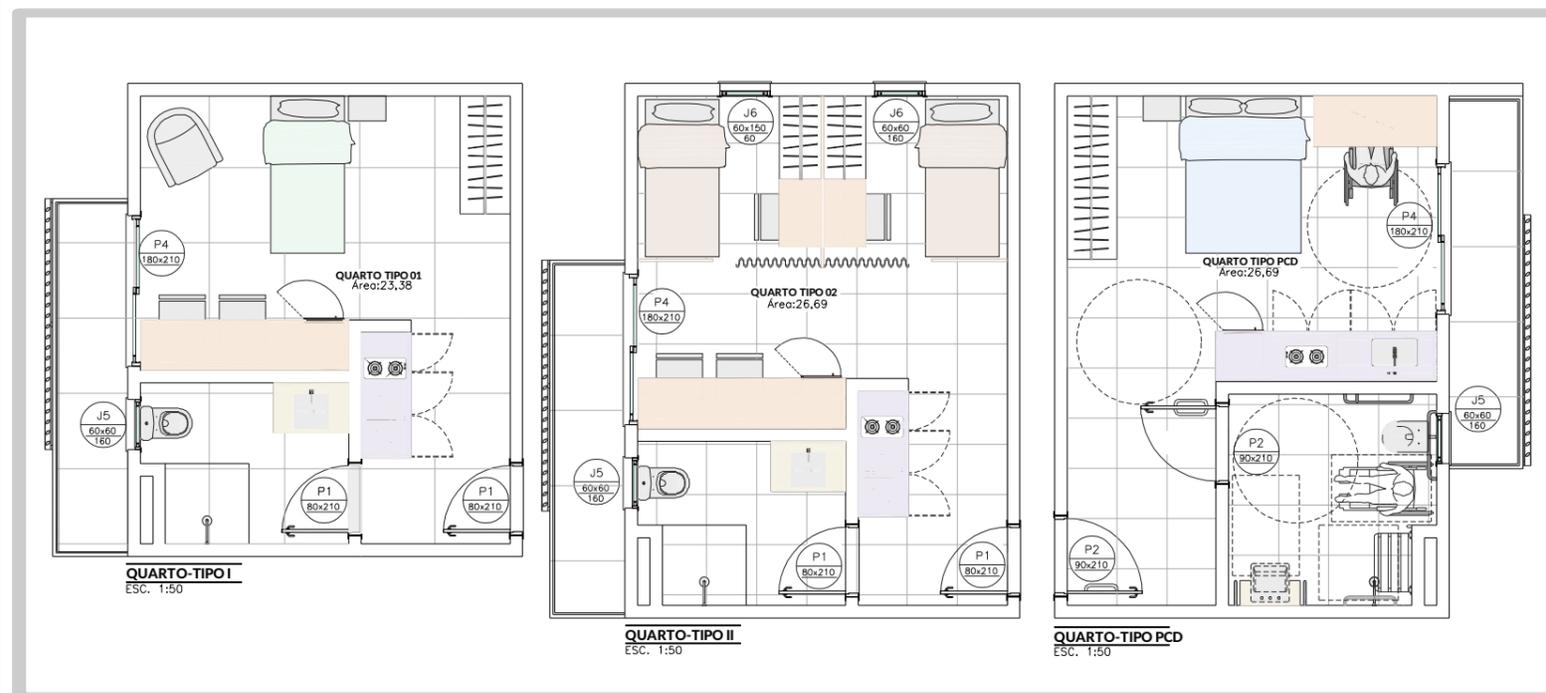
PLANTA TÉRREO
ESC. 1:250

MORADIA UNIVERSITÁRIA - JOÃO MONLEVADE

PLANTA BAIXA 1ª- 2ª- 3ª PAVIMENTOS

Os apartamentos variam entre tipo I, II e PCD, os apartamento tipo I apresenta banheiro, bancadas com espaço destinado ao preparo de pequenas refeições, local para refrigerador no qual se encontra-se abaixo da bancada, roupeiro, bancada de estudos, uma cama de solteiro, uma sacada, os apartamentos tipo 02 possui as mesmas características do tipo I porém possui 2 camas de solteiros, para aqueles estudantes a qual preferem compartilhar o quarto com colegas, os apartamentos tipo 03 é adaptado para PCD. Todos os quartos tem m² confortável para maior número de estudantes conforme a demanda, os layouts dos mobiliários não é fixo sendo opcional sua disposição, iluminação natural, vista para toda área externa através de varandas disponíveis em todos os quartos com guarda-corpo de vidro e brises moveis .
Dessa maneira, o edifício possui 94 apartamentos com 48 apartamentos distribuídos no 1ª,2ª, 3ª Pavimentos, no 4ª pavimentos com 14 apartamentos e 5ª pavimento com 8 apartamentos. Atendendo com conforto 120 estudantes e podendo atender um maior número conforme a demanda e disposição de mobiliários.

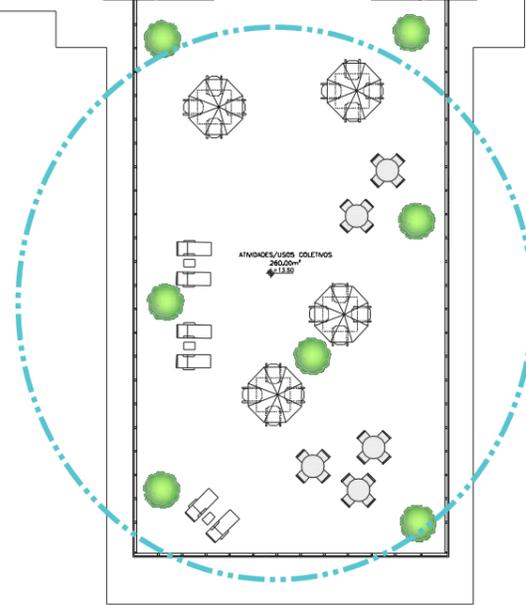
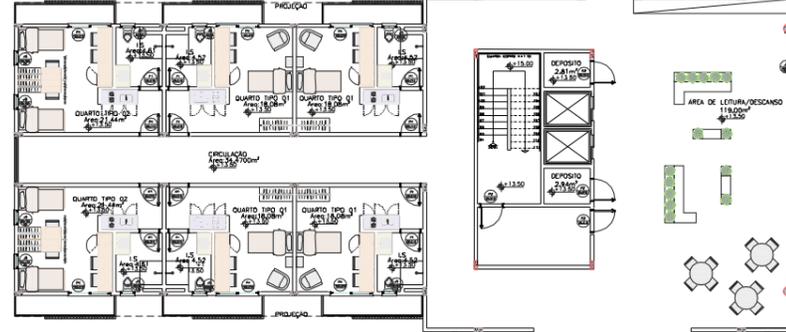
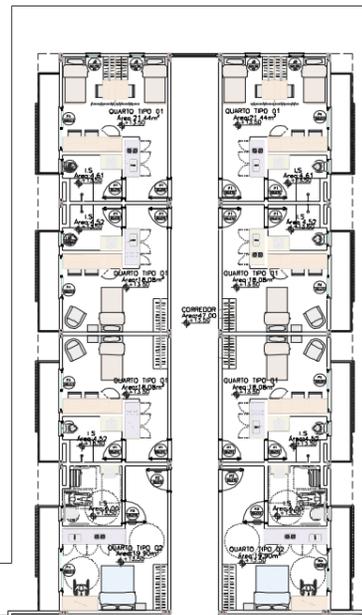
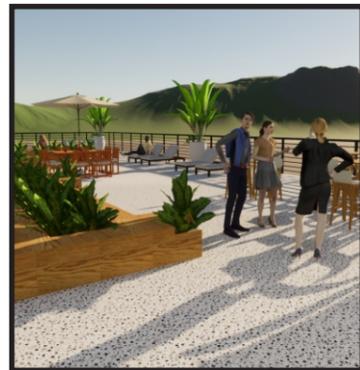
LAYOUTS DOS APARTAMENTOS



MORADIA UNIVERSITÁRIA - JOÃO MONLEVADÉ

PLANTA BAIXA 4ª PAVIMENTOS

A diferença entre o 4ª pavimento e os pavimentos inferiores é a presença de um terraço descoberto com guarda-corpo de alumínio, a qual é destinado exclusivamente para atividades sociais dos moradores.

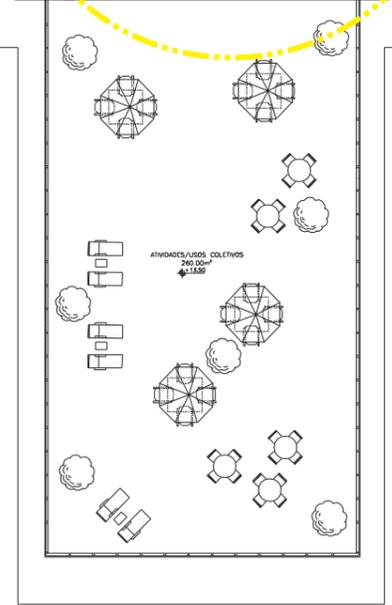
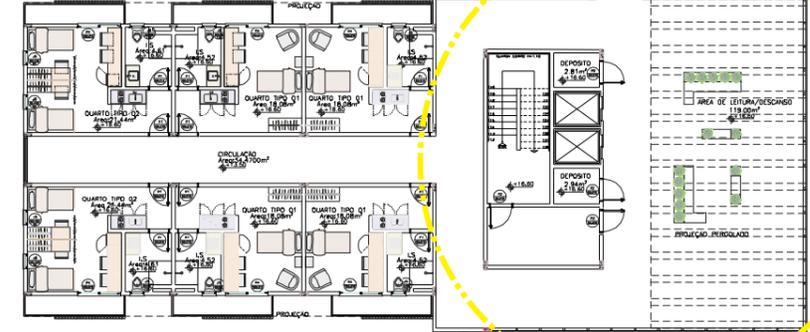
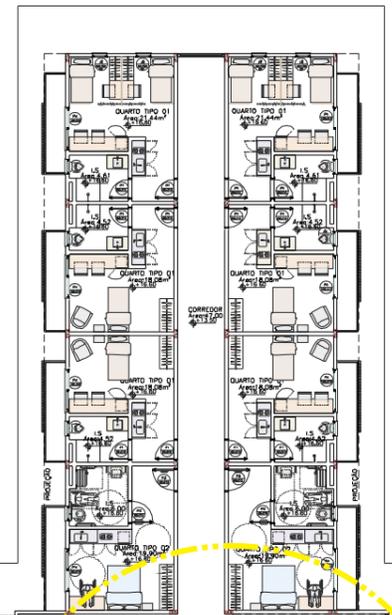


PLANTA 4ª PAVIMENTO
ESC. 1:250

PLANTA BAIXA 4ª E 5ª PAVIMENTOS

PLANTA BAIXA 5ª PAVIMENTOS

No 5ª pavimento a proposta é de um pergolado de madeira para maior penetração de luz, com guarda-corpo em alumínio com vista para rua Armando Batista e o terraço abaixo, tornado mais um ponto de encontro e descanso.



PLANTA 4ª PAVIMENTO
ESC. 1:250

MORADIA UNIVERSITÁRIA - JOÃO MONLEVADÉ

FACHADAS

Em seu formato linear a edificação tem como proposta uma grande fachada aberta, trazendo uma boa iluminação natural com a pele de vidro, o projeto buscou acentuar a entrada de luz em suas fachadas, através de brises nas sacadas dos apartamentos, que além de auxiliar na difusão de luz provocam volumes e movimentos, que suavizam o peso de uma grande fachada, além de trazer privacidade dos usuários quebra a monotonia visual, por ser móvel estará sempre em movimento fazendo parte da composição das fachadas.



Materiais

A proposta de grandes esquadrias de alumínio, guarda corpo de vidro nas sacadas, brises de pvc e guarda corpo de alumínio nos terraços.

Estrutura

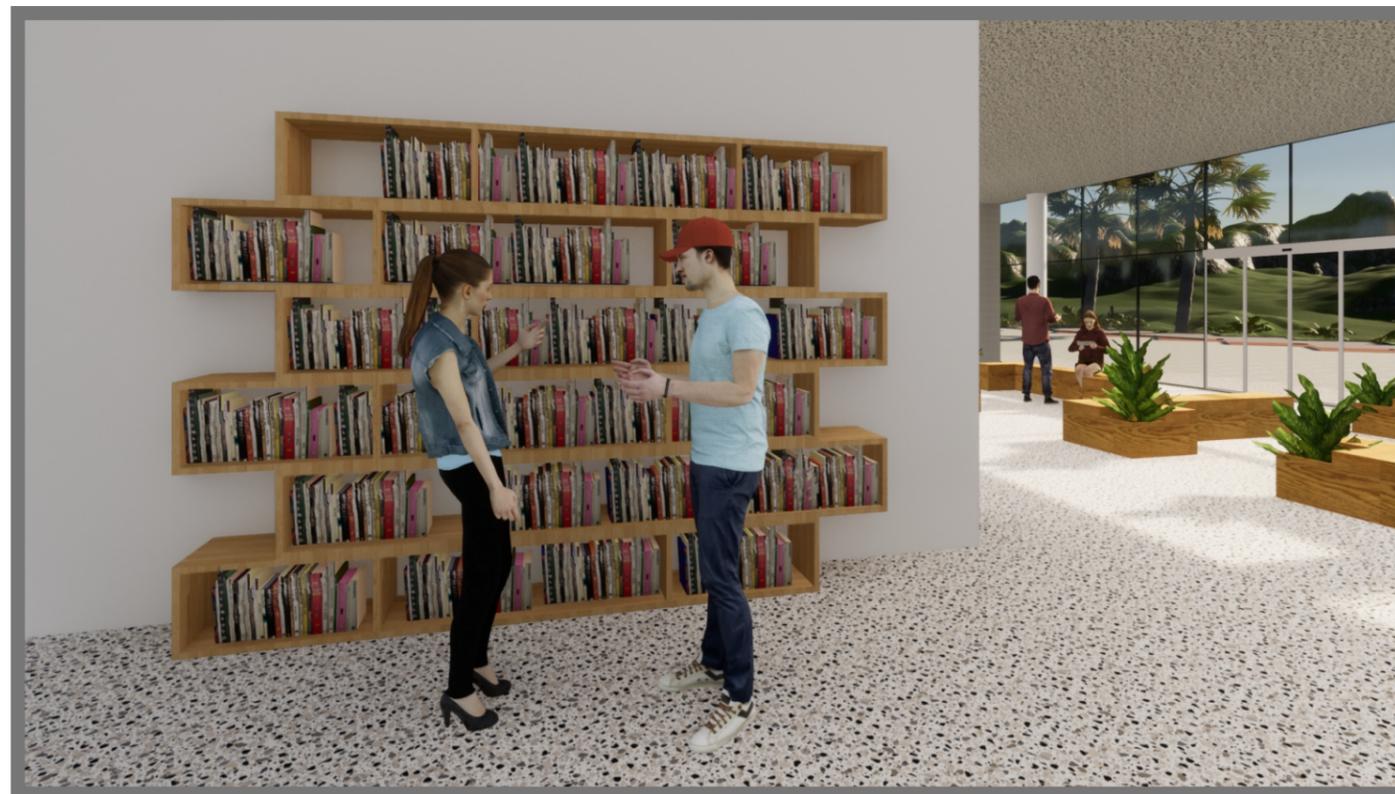
A edificação trabalha com sistema estrutural em concreto armado, com vedações em alvenaria convencional de 20cm, a edificação é sustentada por pilares de concreto retangular 30x60 e por pilares de diâmetro de 50cm.

MORADIA UNIVERSITÁRIA - JOÃO MONLEVADE

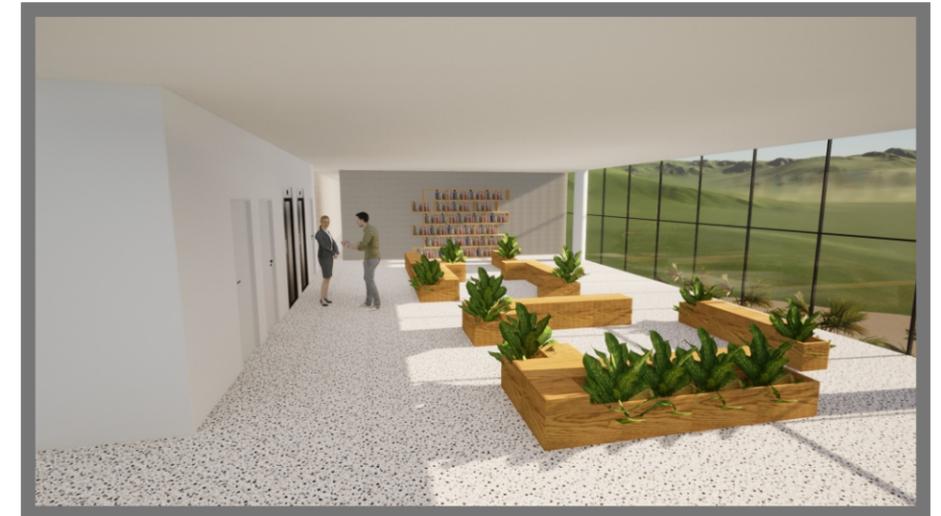
Imagens



Cozinha



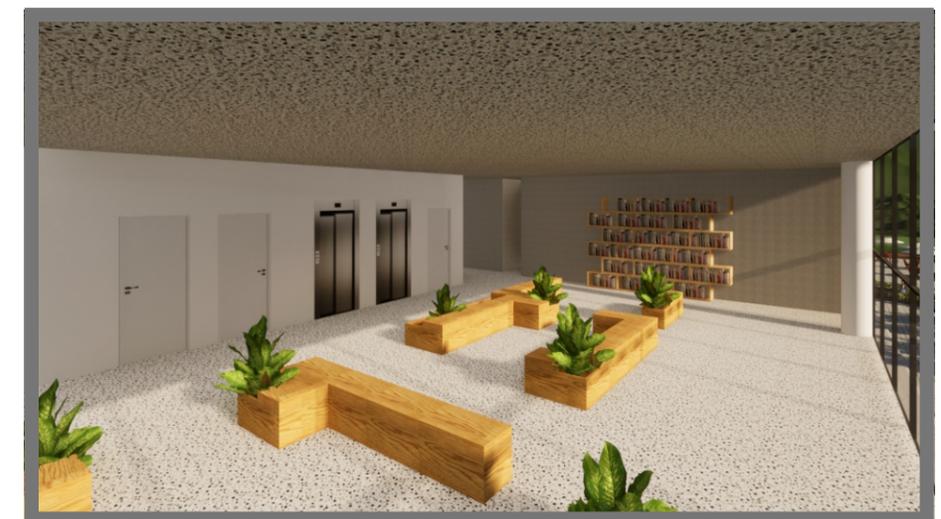
Áreas de convivio



Halls de acessos



Entrada Principal



Halls de acessos

MORADIA UNIVERSITÁRIA - JOÃO MONLEVADE

Conclusão

Considerando essa moradia como condição favorecedora, sendo uma forma de apoio ao desempenho dos estudantes, enriquecimento e permitindo permanência dos estudantes até finalização de sua graduação, sendo uma forma de moradia que terá grande relevância, trazendo qualidade de vida, integração, propiciando a vivência em comunidade e impulsionando novos universitários a ingressar na universidade.

Por fim, esse trabalho atingiu-se o objetivo pretendido de uma proposta que integre moradia universitária com inserção a comunidade com diversidade de atividades que promovam a socialização entre estudantes e população.

Referências bibliográficas

DRESCH, Aline; LACERDA, Daniel Pacheco; ANTUNES JR, José Antônio Valle. Design Science Research: método de pesquisa para avanço da ciência e tecnologia. 1ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

GARRIDO, Edleusa Nery. A Experiência da Moradia Estudantil Universitária: Impactos sobre seus Moradores. *Psicologia Ciência e Profissão*, Brasília, v. 35, n. 3, p. 726-739, set. 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-3703001142014>. Acesso em: 05 abr. 2021.

GONTIJO, Otávio de Alvarenga. MORADIA UNIVERSITÁRIA: habitação para estudantes de Varginha - MG. Trabalho de Conclusão de Curso. Fundação de Ensino e Pesquisa do Sul de Minas. 2016. Disponível em: <http://repositorio.unis.edu.br/handle/prefix/930>. Acesso em: 10 abr. 2021.

LACERDA, I. O.; VALENTINI, F. Impacto da Moradia Estudantil no Desempenho Acadêmico e na Permanência na Universidade. *Psicologia Escolar e Educacional*, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 413-423, maio/ago. 2018.

OSSE, Cleuser Maria Campos; COSTA, Iléo Izídio da. Saúde mental e qualidade de vida na moradia estudantil da Universidade de Brasília. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, Campinas, v. 28, n. 1, p. 115-122, mar. 2011.

SARLET, I. W. The fundamental right to dwelling in Brazilian Constitution: some notes about its context, content and possible efficacy, *Revista de Ciências Jurídicas – ULBRA/ Direito e Democracia*, v. 4, n. 2, 2003.

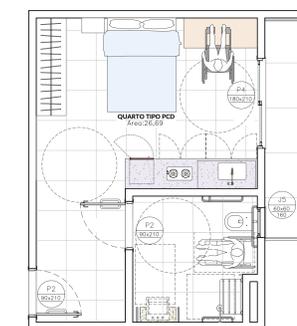
SCOARIS, Rafael de Oliveira. O Projeto de Arquitetura para Moradias Universitárias: Contributos para Verificação da Qualidade Espacial. Dissertação (Mestrado) - Departamento de Projeto da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. 183 f., 2012.

<http://portal.mec.gov.br/pnaes>. Acesso em: 08 abr. 2021.
<https://www.institutolobo.org.br/>. Acesso em: 05 abr. 2021

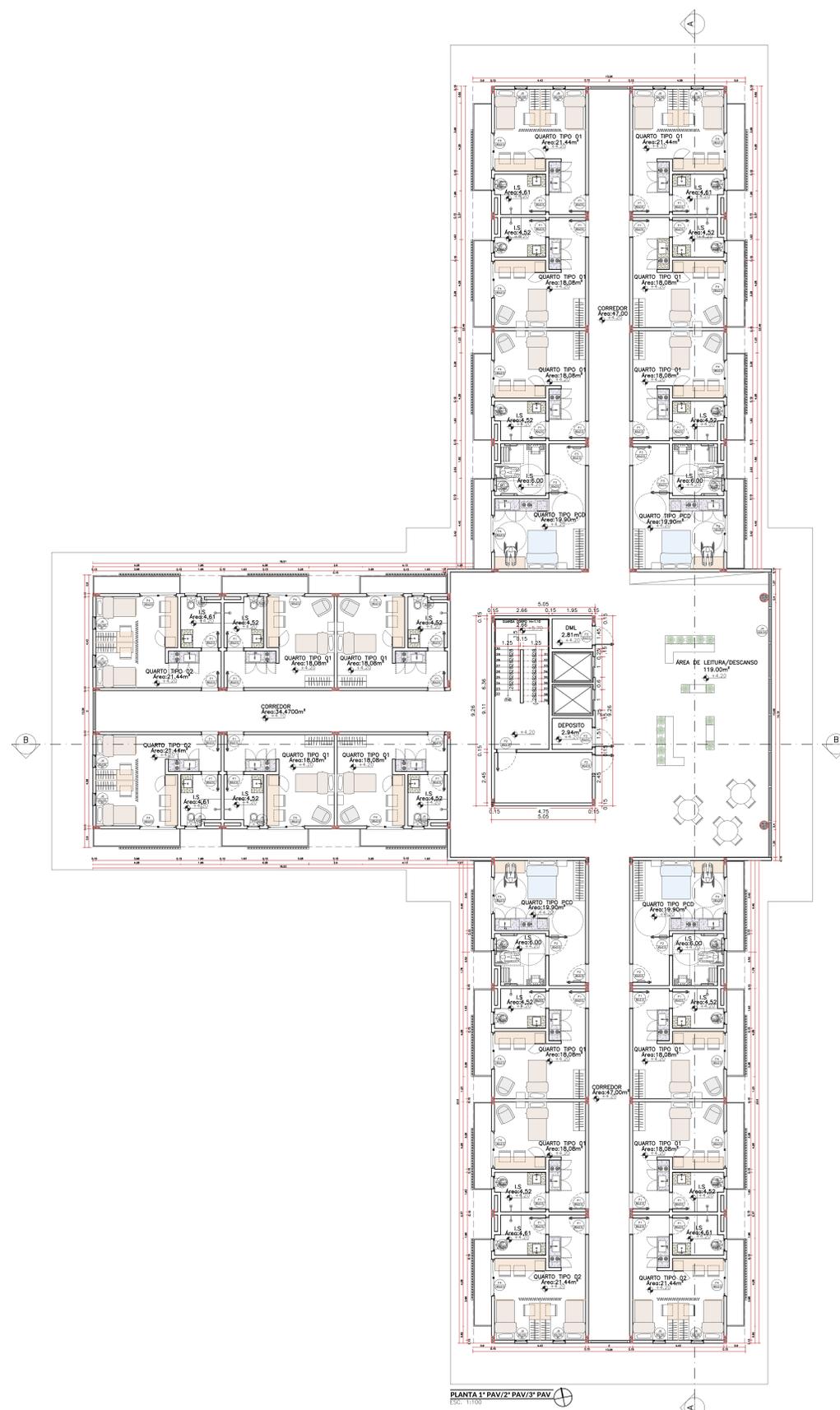
QUADRO DE ESQUADRIAS - JANELAS			
JANELA	LARG.XAL.T./PEIT	QUANTIDADE	MID.CILO
J1	120X200/100cm	93	Correr
J2	120X60/180cm	88	Basculante
J3	200X200/180cm	01	Correr
J4	60X60/170cm	01	NS/SGS/ P/SG/ V/SG
J5	60X60/170cm	89	Basculante
J6	60X150/60cm	48	Basculante

QUADRO DE ESQUADRIAS - PORTAS			
PORTA	LARG.XAL.TUR.N	QUANTIDADE	MID.CILO
P1	80X200cm	144	Abrir
P2	90X200cm	111	Abrir
P3	100X200cm	32	Abrir
P4	180X200cm	88	Correr
P5	350X250cm	01	Correr e folhas

LAYOUTS APARTAMENTOS



QUARTO-TIPO PCD
Esc: 1:50



- NOTAS
- COTAS EM METROS;
 - COTAS DE NÍVEL EM METROS;
 - CONFIRMAR MEDIDAS, ABERTURAS, NÍVEIS E PRIMOS NO LOCAL;
 - MEDIDAS EM COTAS PREVALECEM SOBRE O DESENHO;
 - ESSE DESENHO DEVE SER IMPRESSO COLORIDO.

DATA	DESENHO	RESPONSÁVEL	FOLHA
29/11/2021	Roberto Marinho	Prof. Adilson Cruz	02
ESCALA	ARQUITETO		
INDICADA	TFG-21.2-VID-ROBERTA A.P.MARINHO 02.DWG		
COO.DO PROJETO	ORÇANINA	FASE	
0000	TFG II	FINAL	02/06

TÍTULO
PLANTA TÉRREO
PLANTA 1ª 2ª 3ª PAVIMENTOS
LAYOUTS DOS APARTAMENTOS

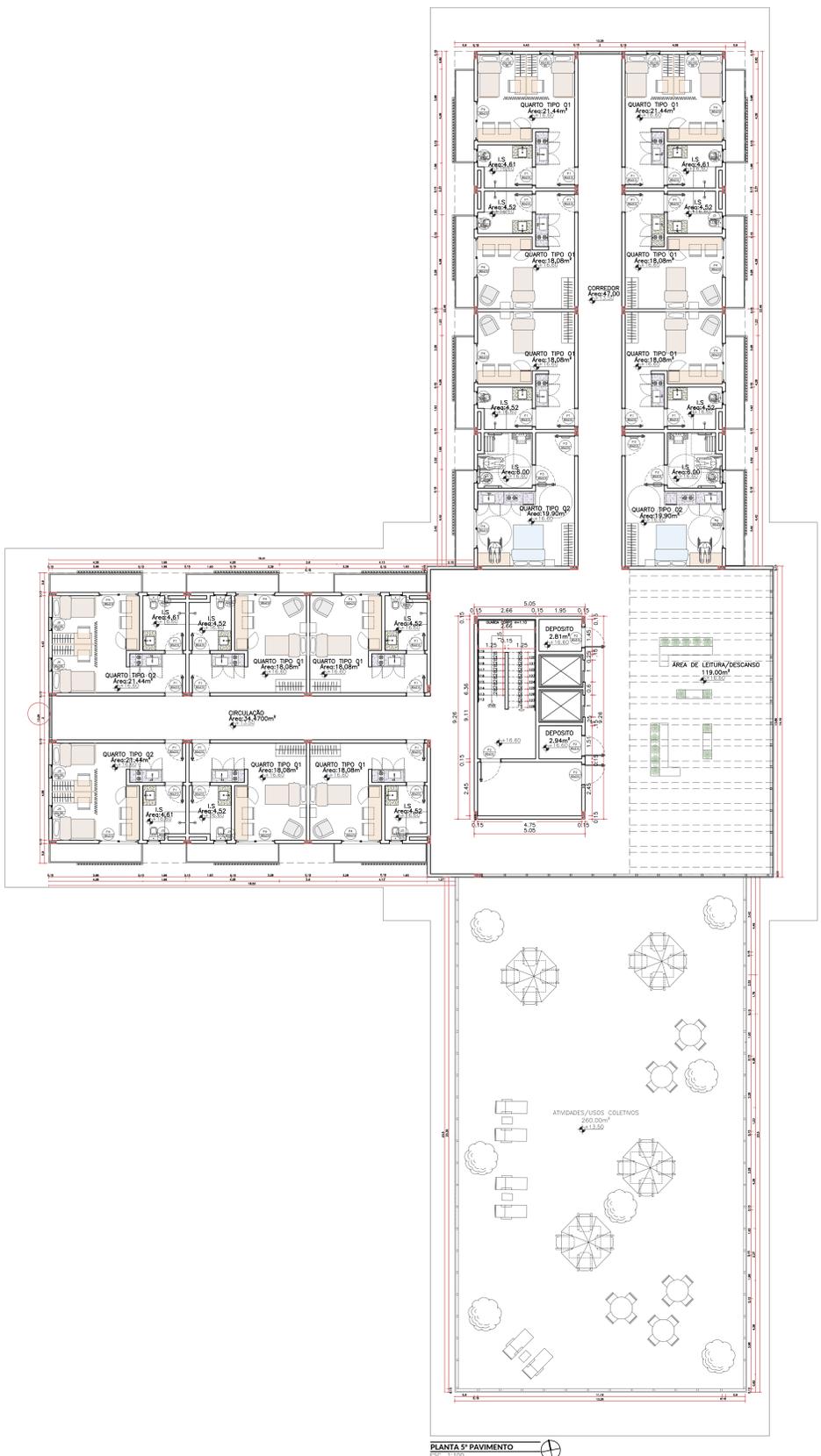
PROJETO
MORADIA UNIVERSITÁRIA - JOÃO MONLEVADE-MG

CLIENTE
REDE DOCTUM-JM

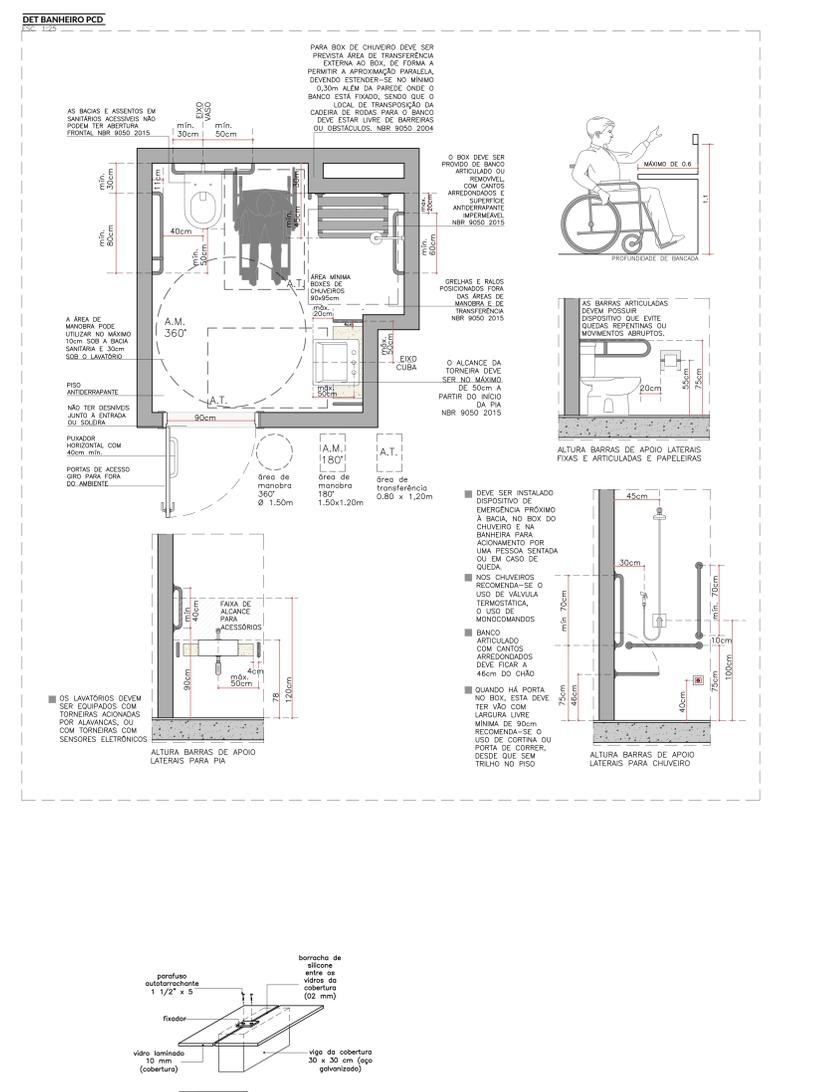
TRABALHO DESenvOLVIDO POR



PLANTA 4º PAVIMENTO



PLANTA 5º PAVIMENTO



NOTAS

- COTAS EM METROS;
- COTAS DE NÍVEL EM METROS;
- CONTERRE MEDIDAS, ABERTURAS, NÍVEIS E PRIMOS NO LOCAL;
- MEDIDAS EM COTAS PREVALECEM SOBRE O DESENHO;
- ESSE DESENHO DEVE SER IMPRESSO COLORIDO.

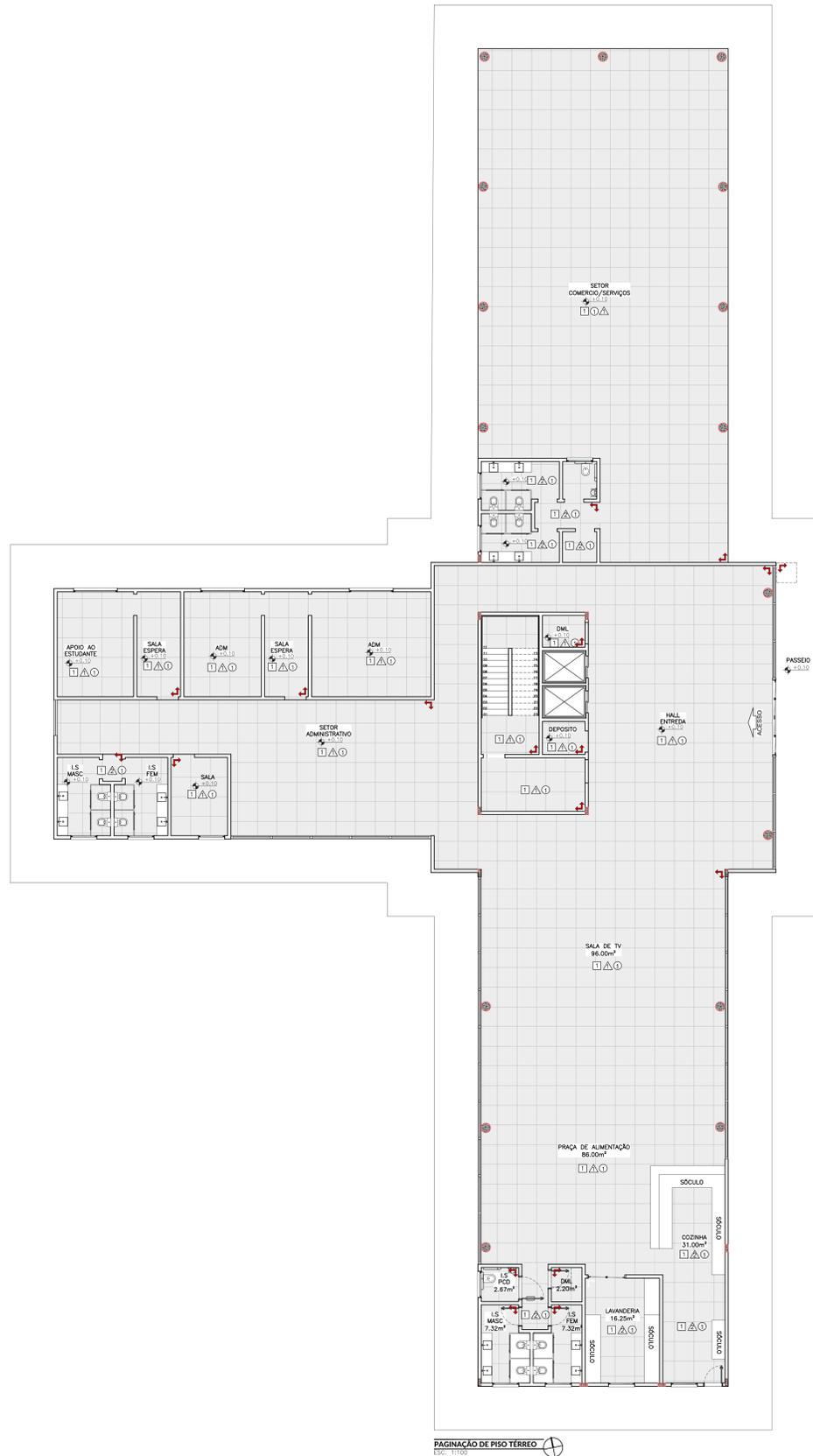
DATA	DESENHO	RESPONSÁVEL	FOUR
29/11/2021	Roberto Marinho	Prof Adilson Cruz	
ESCALA	ARQUITETO		
INDICADA	TFG-21.2-VID-ROBERTA A.P.MARINHO	03.DWG	03
COO DO PROJETO	DESCRIÇÃO	FASE	05
0000	TFG II	FINAL	

TÍTULO
PLANTA 4º PAVIMENTO
PLANTA 5º PAVIMENTO
DETALHAMENTO DO BANHEIRO PCD

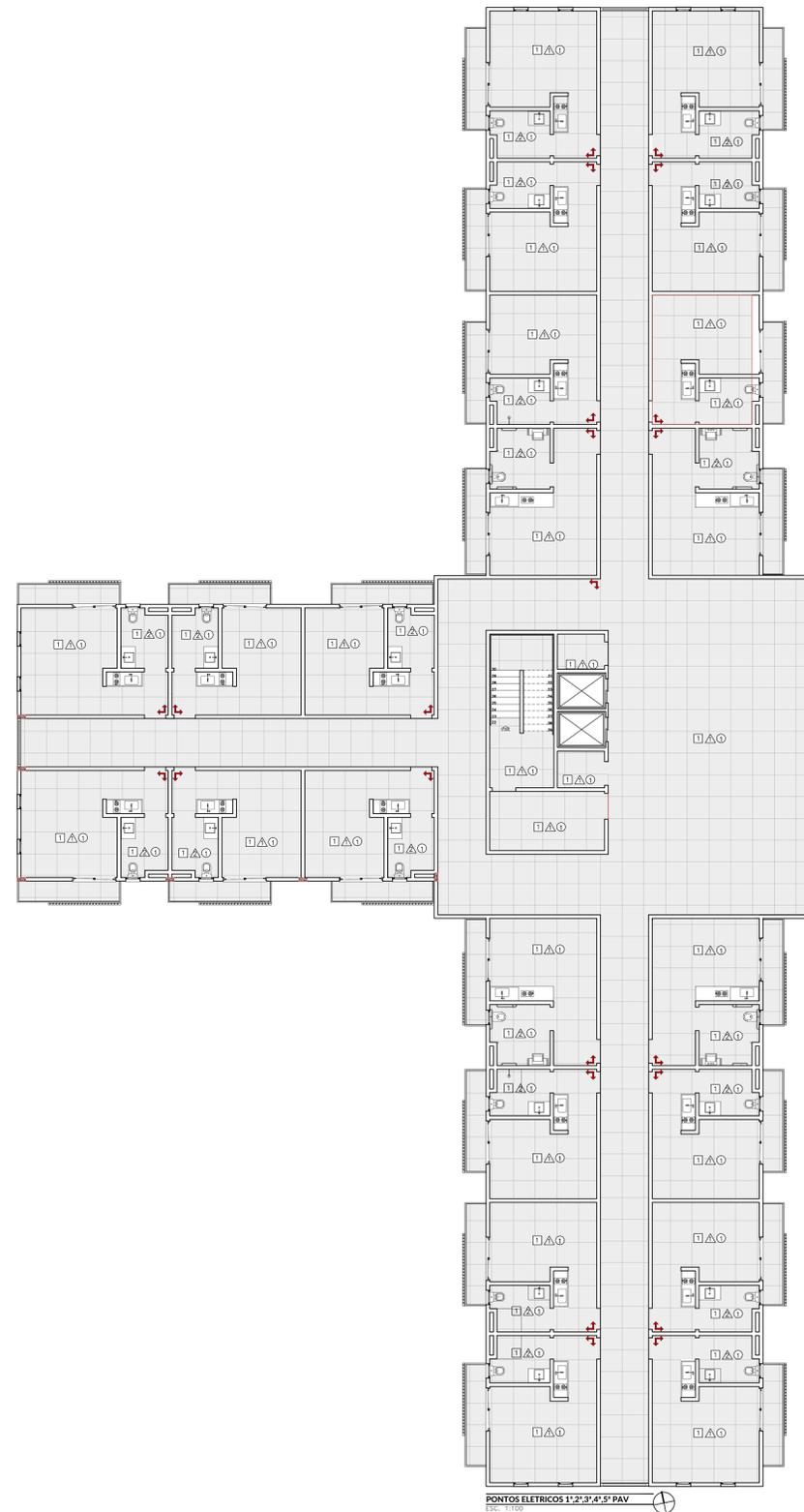
PROJETO
MORADIA UNIVERSITÁRIA - JOÃO MONLVADE-MG

CLIENTE
REDE DOCTUM-JM

TRABALHO DESenvolvido POR



PAGINAÇÃO DE PISO TERREO
Esc. 1:100



PONTOS ELÉTRICOS 1'2'3'4'5' PAV
Esc. 1:100

PISO	PAREDE	TETO
PISO GRANULITE COM JUNTA DE DILATAÇÃO ALUMINIO 90X90 INÍCIO PAGINAÇÃO DE PISO	REBOCO E PINTURA NA COR BRANCO GELCO(CINZA CLARO) PORCELANATO BRANCO POLIDO 60X60	REBAIXAMENTO EM GESSO.

NOTAS:
 - COTAS EM METROS;
 - COTAS DE NÍVEL EM METROS;
 - CONFERRIR MEDIDAS, ABERTURAS, NÍVELS E PRUMOS NO LOCAL;
 - MEDIDAS EM COTAS PREVALECEM SOBRE O DESENHO;
 - ESSE DESENHO DEVE SER IMPRESSO COLORIDO.

DATA: 29/11/2021
 ESCALA: ARQUITETO INDICADA
 COO.DO PROJETO: 0000

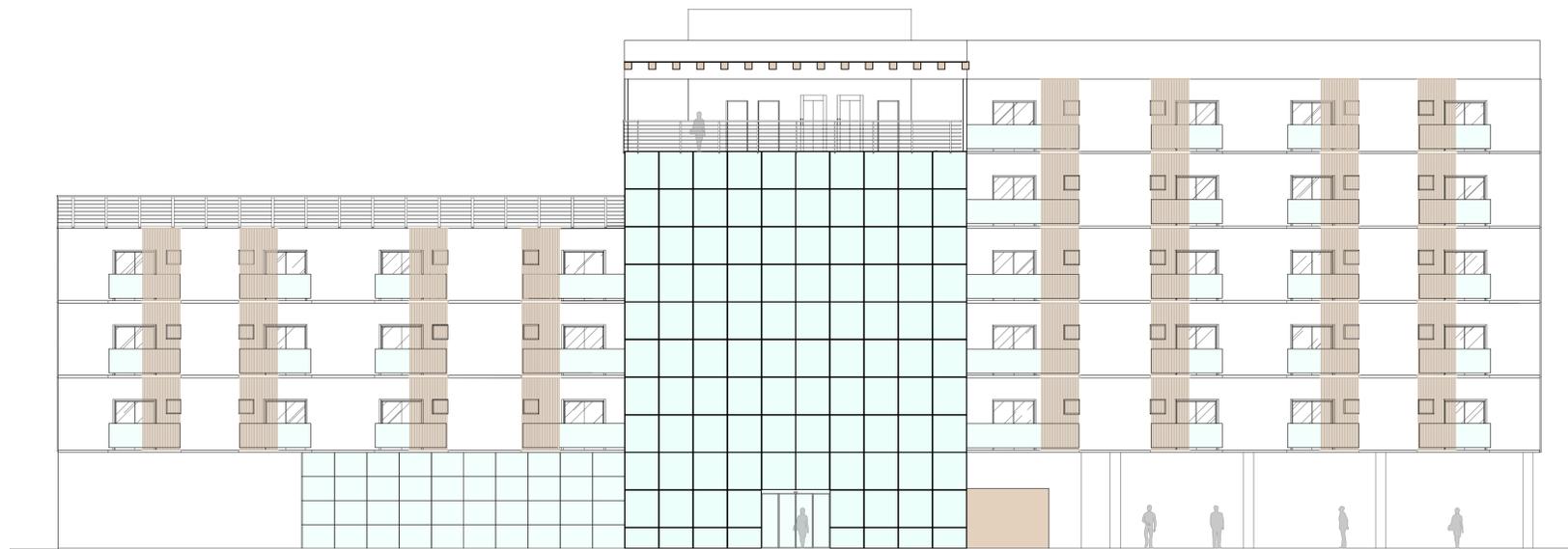
DESENHO: Roberto Marinho
 INDICADA: TFG-21.2-VID-ROBERTA A.P.MARINHO 04.DWG
 ORÇANINA: TFG II

RESPONSÁVEL: Prof. Adilson Cruz
 FASE: FINAL

FOINHA: 04/06

TÍTULO: PLANTA PAGINAÇÃO DE PISO

PROJETO: MORADIA UNIVERSITÁRIA - JOÃO MONLEVADE-MG
 CLIENTE: REDE DOCTUM-JM
 TRABALHO DESenvOLVIDO POR:



ELEVAÇÃO FRONTAL
ESC. 1:100



ELEVAÇÃO POSTERIOR
ESC. 1:100

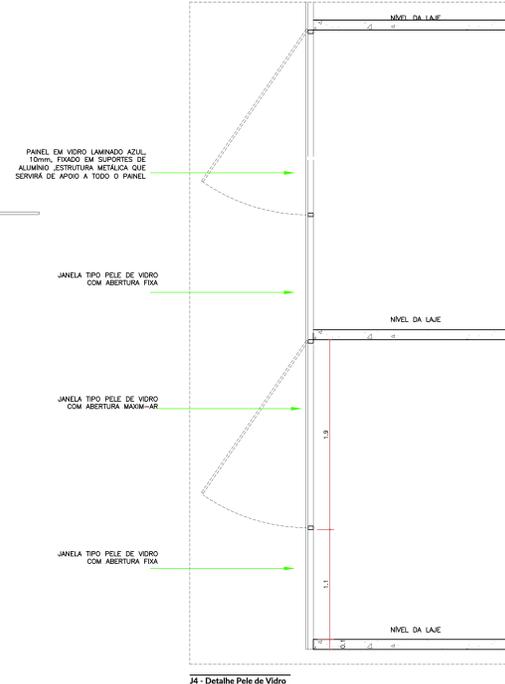
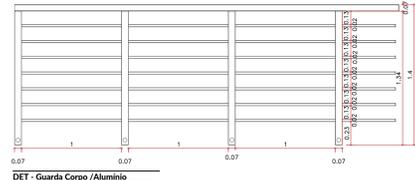
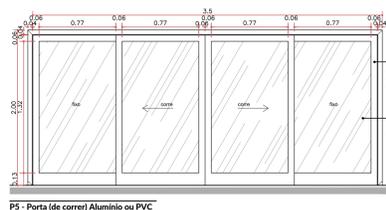
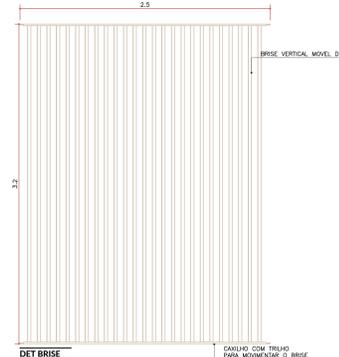


ELEVAÇÃO LATERAL ESQUERDA
ESC. 1:100



ELEVAÇÃO LATERAL DIREITA
ESC. 1:100

Pensando em sustentabilidade e em soluções termo acústicas, as brises PVC tem como principais características a durabilidade, beleza e a praticidade na instalação. Instalado no vertical para proporcionar aspecto moderno e fachada única, possui a dupla função de eliminar incidência direta dos raios solares e facilitar a circulação do ar possibilitando uma atmosfera agradável ao ambiente interno. Além disso por ser no cor que imita madeira traz o sensação de aconchego.



NOTAS
 - COTAS EM METROS;
 - COTAS DE NIVEL EM METROS;
 - CONFERIR MEDIDAS, ABERTURAS, NÍVEIS E PRUMOS NO LOCAL;
 - MEDIDAS EM COTAS PREVALECEM SOBRE O DESENHO;
 - ESSE DESENHO DEVE SER IMPRESSO COLORIDO.

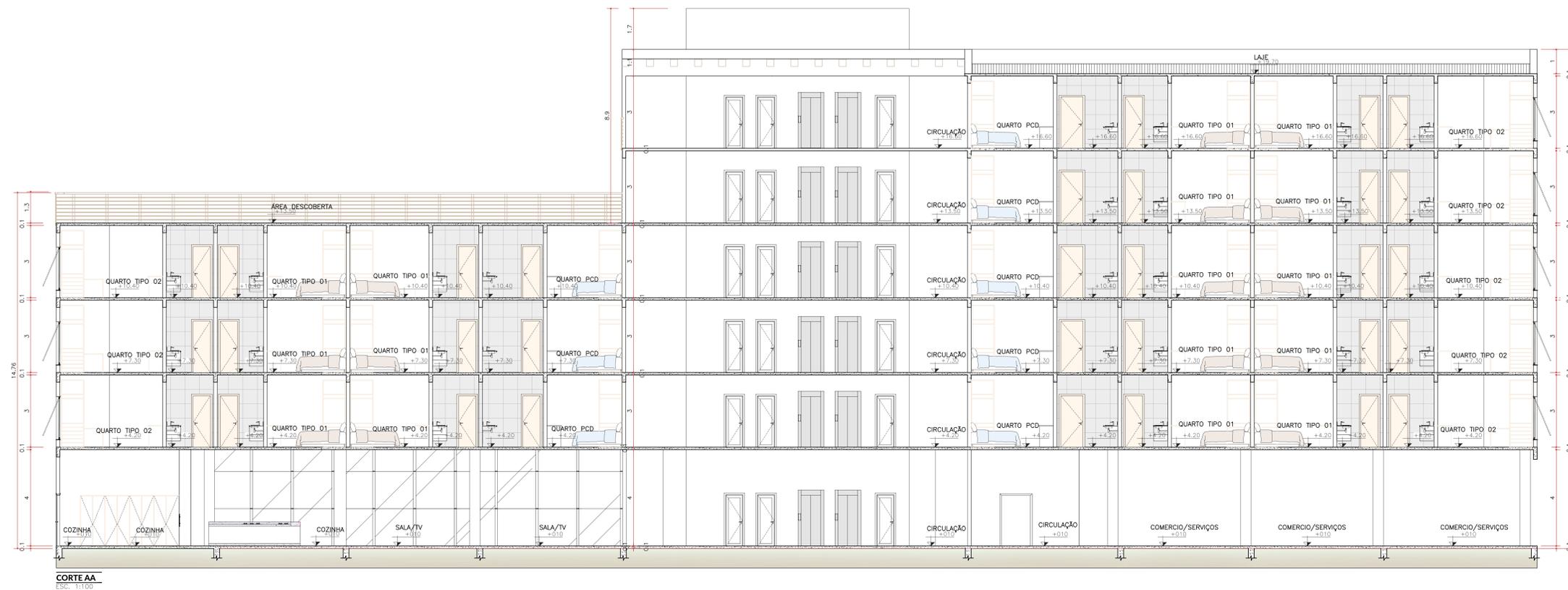
DATA 29/12/2021 DESENHO ROBERTA MARINHO RESPONSÁVEL FOLHA 05/06
 ESCALA INDICADA ARQUITETO TFC-21.2-VID-ROBERTA A.P.MARINHO - ELEVAÇÕES (VID)
 Cód. DO PROJETO 0000 DISCIPLINA FASE TFG II FINAL

TÍTULO
 ELEVAÇÃO FRONTAL
 ELEVAÇÃO POSTERIOR
 ELEVAÇÃO LATERAL ESQUERDA/DIREITA

PROJETO
 MORADIA UNIVERSITÁRIA

CLIENTE
 REDE DOCTUM - JM

TRABALHO DESENVOLVIDOR:



NOTAS

- COTAS EM METROS;
- COTAS DE NÍVEL EM METROS;
- CONTERIR MEDIDAS, ABERTURAS, NÍVEIS E PRIMOS NO LOCAL;
- MEDIDAS EM COTAS PREVALECEM SOBRE O DESENHO;
- ESSE DESENHO DEVE SER IMPRESSO COLORIDO.

DATA	DESENHO	RESPONSÁVEL	FOLHA
29/11/2021	Roberto Marinho	Prof. Adilson Cruz	06 / 06
ESCALA	ARQUIVO		
INDICADA	TFG-21.2-VTD-ROBERTA A.P.MARINHO 06.DWG		
COD. DO PROJETO	DISCIPLINA	FASE	
0000	TFG II	FINAL	

TÍTULO
CORTE AA
CORTE BB

PROJETO
MORADIA UNIVERSITÁRIA - JOÃO MONLEVADE-MG

CLIENTE
REDE DOCTUM-JM

TRABALHO DESenvOLVIDOR